**Texto: João 8: 2-10 Maceió 28-07-2002**

**Leitura: Jeremias 17: 1-13 Revisada 20-03-2015 Liturgia**

**Hinário de Maceió** Introdutório H. 7

 Saudações + preparação para a leitura da lei S. 1

 Confissão dos pecados H. 59

 Leitura da Biblia H. 71

 Sermão H. 53

 Antes da oração H. 66

 Oração + Ofertas H. 61

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

*Quem dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra!* Um dito de Jesus, que às vezes é usado de uma maneira errada pelas pessoas.Elas usam no seguinte sentido: Não julgues a ninguém. Pois quem é sem pecado?!

Algumas pessoas usam este texto quando um presbítero ou pastor vai disciplinar-las. *Quem dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedr*a! Então, irmão! Cala boca. Não julgues. Pois somos todos pecadores. Assim elas dizem.

Então, a mensagem deste texto seria mais ou menos assim: Cala boca. Não julgues a ninguém! Mas isso é verdade, irmãos? Jesus quer impor silêncio?

É bom ler este texto cuidadosamente.

Jesus chegou ao templo para ensinar o povo. Uma grande multidão. De repente um grupo de fariseus entra na praça com muito barulho. Eles andam na direção de Jesus e puxam e empurram uma mulher. Chegando perto dele, eles a empurram para frente, no meio do círculo. E eles começam a falar e explicam a situação (Jo. 8: 4 e 5).

Jesus disse nada, ficou calado. E ficou um grande silêncio no meio das pessoas. Um silêncio forte. Um silêncio pesado. Como numa conversa, que uma pessoa faz uma pergunta sensível. Ou quando uma pessoa ataca uma outra pessoa no meio de um grupo. A mesma coisa acontece aqui. Pois a pergunta dos fariseus é uma pergunta insidiosa. É um ataque do lado dos fariseus.

Podemos ver isso. Não é um pedido de um conselho numa situação complicada. Os fariseus não estavam numa situação em que não sabiam o que fazer com esta mulher. O caso é completamente claro. A mulher foi surpreendida em adultério. Pegaram-na em flagrante. Não há dúvida sobre o que aconteceu. O fato é claro, o castigo também. Não há dúvidas sobre o castigo, que esta mulher deve receber. A lei de Moisés é bem clara neste ponto. Se um homem for pego em flagrante deitado com uma mulher casada, ambos serão mortos. Se houver uma jovem virgem prometida a um homem, e outro homem a encontra na cidade se deita com ela, ambos serão trazidos à porta da cidade e serão apedrejados até que morram. Assim está escrito na lei de Moisés (Deut. 22, 22-27). E Moisés recebeu esta lei de Deus. Assim Deus fala ao seu povo, pois a lei de Deus é para todo povo.

Então não há nenhuma dúvida sobre o que aconteceu, não há dúvida sobre a culpa da mulher, e não há nenhuma dúvida sobre o castigo. Então, irmãos, por que os fariseus chegaram perto de Jesus? Ele é o Juiz deles? Ele deve julgar esta mulher? Não, irmãos! Eles não chegaram perto de Jesus para acusar esta mulher, mas porque eles querem acusar JESUS; Eles querem pegar JESUS; eles querem julgar JESUS.

Eles não acharam Jesus um homem piedoso, que vivia conforme a lei. Eles acharam que Jesus foi um ímpio. Ele comeu com todos que não viviam conforme a lei de Deus: prostitutas e publicanos. Ele estava numa festa, num dia que todo mundo devia jejuar; ele não observou o quarto mandamento e deixou os seus alunos colher trigo. Ele mesmo curou pessoas doentes no dia do Sábado. Jesus não guardava os mandamentos de Deus e agora eles querem ver se Jesus guardava o sétimo mandamento. E por isso eles pegaram esta mulher e levaram-na a Ele.

O que Jesus vai fazer? Ele é um amigo das prostitutas e dos publicanos. Ele os procurou para salvá-los. Ele pregou o evangelho da remissão dos pecados e a reconciliação com Deus. Por isso Jesus procurou os pecadores e lhes perdoou os pecados. Os fariseus tinham visto isso e acharam horrível. Na opinião deles não devemos *perdoa*r, mas *castigar* os pecados. E por isso eles levam a mulher para Jesus.

Será que ele vai perdoar o pecado desta mulher? Proteger a mulher e atacar a lei de Moisés? Será? O caso é tão claro! Se ele não reagir conforme a lei de Moisés, eles podem o acusar. Pois, *quem transgride a Lei de Moisés é condenado a morte, sem piedade, com base em duas ou três testemunhas*. (Hebr. 10: 28).

Então, irmãos, o Senhor Jesus deve escolher: seja Moisés, seja Ele mesmo; seja a Lei, seja o Evangelho; seja o julgamento, seja o perdão. Ele tem que escolher. Mas Jesus diz nada. Ele faz uma coisa estranha. Ele se inclinou e começou escrever na terra com o seu dedo. Ele não disse nada, mas ele *fez* alguma coisa. E o que ele fez tem um sentido.

Houve pessoas que disseram que Jesus, de propósito, se inclinou para desenhar na terra. Ele fez o que muitas pessoas fazem hoje em dia durante uma reunião, ou durante a aula. Há pessoas que começam a desenhar, se elas não se interessam por um assunto. Pegam um papel e fazem desenhos. Uma pessoa que está desenhando mostra QUE NÃO ESTÁ INTERESSADA.

Mas será que Jesus fez isso para mostrar que ele não está interessado? Se fosse verdade, ele não ia reagir depois, mas ele reagiu sim! Então ele estava interessado sim! Ele não queria mostrar desinteresse, mas queria mostrar uma outra coisa aos fariseus. Jesus é o maior profeta e mestre. Ele começa a desenhar para lembrar os fariseus de uma palavra antiga, dita pelo profeta Jeremias. (Vamos ler: Jer. 17: 1-13). O que é importante são estas palavras:

*“Todos os que te abandonam serão envergonhados,*

*Os que se afastam de ti serão escritos na terra,*

*Porque eles abandonaram a fonte da água viva, Iahwe”.*

Jeremias queria dizer: todos que abandonam o Senhor; todos que se afastam dele; Neste caso: todos os fariseus. Todos eles devem saber: serão escritos na terra. Isso quer dizer: os nomes deles não ficam, mas serão destruídos. Para um judeu isso é horrível. Por causa disso eles fizeram um grande monumento em Jerusalém, com todos os nomes dos judeus que morreram na segunda guerra mundial. Eles memorizaram todos os nomes. Pois nada é pior do que morrer e as pessoas esquecerem o seu nome. Um nome que está escrito na terra, será esquecido rápido. As pessoas passam, a chuva e o vento apagam o nome da terra. Isso simboliza a destruição completa. Dessa maneira Jeremias avisa o povo de Israel.

*“Todos os que te abandonam serão envergonhados,*

*Os que se afastam de ti serão escritos na terra,*

*Porque eles abandonaram a fonte da água viva, Iahwe”.*

Prestem atenção nas últimas palavras, irmãos. Eles abandonaram a fonte da água viva. Quem é esta fonte da água viva? Sim, Jesus! E onde lemos isso, que Jesus se chama a fonte da água viva? Pois é! Um pouco antes do nosso texto: (João 7, 37-8,2) Lá fica bem claro que os fariseus abandonaram a fonte da água viva. A profecia de Jeremias está se cumprindo na vida dos fariseus! A maldição de Jeremias está se cumprindo na vida deles!! Para mostrar isso Jesus se inclinou e começou a escrever na terra!!!

Será que os fariseus descobriram isso? Parece que eles estavam cegos!

Eles falam do povo dizendo que o povo não conhece a lei. Mas eles mesmos não conhecem a Palavra de Deus. Eles não se lembram das palavras de Jeremias. Se lembrassem, eles iam se arrepender. Agora eles observaram Jesus sem entender.

De repente Jesus se levanta e fala: *Quem dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra!* Isso não é uma resposta. Jesus não responde a pergunta deles, mas ele fala uma palavra dura. Ele não somente julga esta mulher, mas julga todos que estão presentes. Jesus não nega o pecado desta mulher. E ele também não nega os pecados dos outros. Jesus conhece a lei de Deus como ninguém. Ele conhece a maldição de Deus (Gal. 3,10).A maldição de todos que estão debaixo da lei: *Maldito todo aquele que não se atém a todas as prescrições que estão no Livro da Lei para serem praticadas.*

Jesus disse isso. O Filho de Deus. A única pessoa sem pecados. Por isso ele está vendo os pecados de todos. Ele não olha somente para esta mulher, mas para todos que estão ao redor dela. Ele vê todos os pecados. Ele detesta os pecados. O pecado dessa mulher, mas também os pecados dos Fariseus e Escribas; os pecados do povo; os nossos pecados.

Jesus esta vendo todos os pecados. Muito mais nítido, muito mais amplo, muito mais profundo. Ele não nega a lei de Deus. Mas ele veio para cumprir a lei de Deus (Mat. 5,17). Ele veio para mostrar o verdadeiro conteúdo da lei (Mat. 5, 27, 28). Jesus não somente julga os pecados visíveis, mas também os pecados escondidos. Os pecados que cometemos no nosso coração. Por isso ele diz: *Quem dentre vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra!*

E ele olha nos olhos de todos. Ele olha no coração de todos. De novo ele se inclina. Agora os Fariseus que devem responder. O que eles farão?

Quem vai se inclinar para pegar a primeira pedra. Quem será o primeiro a jogar? Esta mulher é culpada. O Senhor não diz nada para defendê-la. Ele não aprovou o pecado dela.

O público olhou para os fariseus. O que eles iam fazer? Um si tornou e saiu. E mais um e mais um. Finalmente todos saíram. Pois a palavra de Jesus os tocou profundamente. Jesus lhes abriu os olhos. Jesus os mostrou os seus pecados. Ele fez isso várias vezes. De tal modo que as pessoas procuraram a salvação nele. Por isso as prostitutas e os publicanos estavam seguindo Jesus. Por isso a mulher ficou em frente ao Senhor. Mas os Fariseus fugiram. Eles abandonaram a fonte da água viva!!!!!

Ficam duas pessoas. Jesus e a mulher. A mulher ficou em frente da única pessoa que está sem pecado. A única pessoa que tinha o direito de condená-la. Ela estava lá em frente da pessoa que voltará para julgar os vivos e os mortos. O último Juiz.

Ele se levanta e pergunta:

*Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?*

*Ela olha em redor dela e responde: Ninguém, senhor.*

Ninguém! Ninguém foi sem pecado..... Ninguém!!!

Por isso Paulo escreveu (Rom. 2,1): *Por isso és inescusável, ó homem, quem quer que sejas, que te arvoras em juiz. Porque, julgando a outrem, condenas a ti mesmo, pois praticas as mesmas coisas, tu que julgas.” Ninguém é sem pecado!*

Há só uma pessoa que é sem pecado e Ele tem direito para julgar e o que Ele disse...

*“Nem eu te condeno. Vai, e de agora em diante não peques mais”.*

Uma palavra maravilhosa, irmãos! Uma palavra maravilhosa de absolvição.

Nem eu te condeno. Jesus disse.

Não porque esta mulher foi inocente, porque ela não foi inocente;

Não porque Jesus foi um pecador, pois ele não foi um pecador;

Mas porque ele foi à única pessoa sem pecado, e ele veio para tomar o lugar de todos os pecadores que foram condenados a morte. Ele pode absolver esta mulher, pois ELE vai morrer no lugar dela. Ele te absolve, pois ele morreu em teu lugar. Não apedrejado, mas crucificado.

O nosso Senhor Jesus, irmãos. Pensem nisso! O nosso senhor Jesus nunca nega os pecados. Nunca! Ele nunca nega os nossos pecados. Não os chama pecadinhos. Jesus não veio revogar a lei, mas ele cumpriu a lei, tomando a maldição da lei. Dessa maneira ele salvou esta mulher, da mesma maneira ele salva a sua vida, se você procura a sua salvação em Cristo. Se você crer que ele deu o seu corpo para a remissão completa de todos os nossos pecados. Vocês creem nisso, irmãos, pois regularmente comemoramos isso, quando celebrarmos a santa ceia. Naquele momento nós comemoramos a remissão dos nossos pecados. Nós nos alegramos em Cristo, que disse: Nem Eu te condeno. “Vai e de agora em diante não pequeis mais”. Que seja assim em suas vidas irmãos! Amém.

**Cântico: Sonda-me, ó Deus, pois vês meu coração!**